

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> Brasília	<p><b>Instituto Federal de Brasília</b> <b>Campus Taguatinga</b> <b>Superior em Computação</b></p> <p><b>Especificação do Trabalho 2</b> <b>Biblioteca Simplificada de Imagens PPM</b></p> <p><b>Programação de Computadores 1</b> <b>Prof. João Victor de A. Oliveira</b></p>
---	--

**Data de Entrega: 01/08/2025**

**Pode ser feito em dupla!**

**Formato de entrega:** Pasta zipada, nomeada como [T1\\_nome1\\_nome2.zip](#), contendo todos os códigos fonte necessários para executar o programa e um arquivo **README.txt** contendo os nomes completos dos integrantes, as instruções de compilação.

**Obs.:** Deve-se usar C padrão para a criação desta biblioteca (são permitidas o uso de funções do padrão POSIX, desde que sejam descritas no arquivo README.txt); o programa será testado em ambiente linux.

# Criação de uma Biblioteca de Imagens no Formato PPM

O formato de arquivo ppm (*Portable Pixel Map*) é utilizado para armazenar imagens. Sua especificação é bastante simples, porém ineficiente e altamente redundante, contendo diversas informações que um ser humano não notaria em uma imagem. Por sua simplicidade, este formato pode ser usado para escrever e analisar programas de manipulação de imagem de forma simples e prática.

Neste trabalho iremos desenvolver uma biblioteca de imagens no formato PPM que possuirá as seguintes funcionalidades:

- Redimensionamento de imagem;
- Rotação de imagem;
- Conversão para Escala de cinza;
- Inversão de cores (efeito negativo);

Nas próximas seções desta especificação será apresentado o formato de arquivo PPM e dado detalhes das funcionalidades esperadas na biblioteca e considerações finais.

# 1. Especificação do formato de arquivo .ppm

Cada imagem em formato .ppm consiste das seguintes informações (em ordem):

1. Um *magic number*, usado para identificar um arquivo de extensão ppm, consistindo de dois caracteres: “**P6**”;
2. Um caractere *whitespace* (espaço em branco, tabulações, quebra de linhas \r, \n, ...);
3. Uma largura (*width*), formatada usando uma representação decimal com caracteres ASCII;
4. Um caractere *whitespace*;
5. Uma altura (*height*), formatada usando uma representação decimal com caracteres ASCII;
6. um caractere *whitespace*;
7. Um valor máximo (**maxval**) de uma cor em ASCII decimal. Este valor deve ser menor que 65536 e maior que zero;
8. Um caractere *whitespace* (normalmente uma quebra de linha);
9. Uma matriz, onde teremos **n** linhas e **m** colunas, onde **n** é a altura e **m** a largura da imagem. Essa matriz tem em cada elemento um pixel que pode ser definido com três valores (RGB):
  - a. Vermelho: 1 byte, se **maxval** < 256, ou dois bytes, caso contrário;
  - b. Verde: 1 byte, se **maxval** < 256, ou dois bytes, caso contrário;
  - c. Azul: 1 byte, se **maxval** < 256, ou dois bytes, caso contrário;

Para mais informações sobre o padrão, acesse sua especificação em: <http://netpbm.sourceforge.net/doc/ppm.html>

**Obs.:** para este trabalho assumimos que todas as imagens possuem maxval igual a 255.

## 2. Funcionalidades esperadas na biblioteca de imagem

A biblioteca deve ser criada em um módulo chamado **imagens\_ppm** e deve possuir um arquivo de cabeçalho (.h) e um arquivo de implementação (.c). Cada funcionalidade deve possuir uma função própria, com seu protótipo especificado no arquivo cabeçalho.

De forma a testar a biblioteca, deve ser criado um programa principal (**main.c**) que irá fornecer a possibilidade do usuário testar a biblioteca de imagens. Este programa principal deve receber via linha de comando a imagem a ser testada, a transformação a ser feita nessa imagem e o nome de um arquivo de saída.

Ex.: Ao executar o comando:

**`./main sonic.ppm rotacao 90 sonic_output.ppm`**

A imagem de entrada sonic.ppm será rotacionada em 90 graus e salva no arquivo sonic\_output.ppm.

A seguir são descritas o que deve ser feito em cada uma das funcionalidades esperadas nesta biblioteca.

## 2.1 Redimensionamento de imagem

Uma imagem pode ser ampliada ou reduzida de acordo com uma quantidade de vezes pré-determinada. Para realizar um redimensionamento o usuário digitará o seguinte comando:

**`./main entrada.ppm [amp|red] X saida.ppm`**

onde `entrada.ppm` e `saida.ppm` são os arquivos de imagem de entrada e saída, respectivamente, já **amp** indica que a imagem deve ser ampliada em X vezes e **red** de que a imagem deve ser reduzida em X vezes. Por fim, **X** é um número inteiro que varia de 1 a 4 (indicando quantas vezes mais a imagem será ampliada ou reduzida).

Ex.: Seja a imagem `entrada.ppm` com dimensões 100x100:

**`./main entrada.ppm amp 3 saida.ppm`**

`saida.ppm` será gerada com dimensões 300x300.

## 2.2 Rotação de imagem

Uma imagem poderá ser rotacionada em ângulos retos (90°, 180° e 270°). Para realizar a rotação o usuário deverá digitar o seguinte comando:

**`./main entrada.ppm rot X saida.ppm`**

onde **rot** indica a funcionalidade de rotação e X indicará qual o ângulo de rotação.

## 2.3 Conversão para Escala de cinza

Deverá ser possível realizar uma conversão de uma imagem colorida para a escala de cinza. Para fazer isso, deve-se aproximar cada pixel da imagem à cor em tom de cinza mais próxima, de acordo com o seu código RGB. Neste trabalho usaremos uma escala de 10 tons de cinza, conforme a tabela abaixo:

Nome da Cor	Código RGB
Black	(0,0,0)
grey11	(28,28,28)
grey21	(54,54,54)
grey31	(79,79,79)

DimGray	(105,105,105)
Gray	(128,128,128)
DarkGray	(169,169,169)
Silver	(192,192,192)
LightGrey	(211,211,211)
Gainsboro	(220,220,220)

fonte: <https://celke.com.br/artigo/tabela-de-cores-html-nome-hexadecimal-rgb>

Para converter a imagem em escala de cinza o usuário deverá digitar o seguinte comando:

**`./main entrada.ppm cinza saida.ppm`**

Onde **cinza** indica a funcionalidade de conversão para a escala de cinza.

## 2.4 Inversão de cores (efeito negativo)

Outra funcionalidade esperada é a inversão de cores, ou efeito negativo, onde cada pixel terá sua cor invertida. Note que no formato RGB, cada pixel pode ser representado por um número que varia de 0 (preto) a 255 (branco). Logo, para inverter as cores, basta pegar o maior valor, ou seja 255, e decrementar pelo valor de cada cor básica (R, G e B).

Ex.: seja a cor RGB = (50,100,200), ou seja R=50, G=100 e B=200.



A cor invertida será:

$$R = 255 - 50 = 205;$$

$$G = 255 - 100 = 155;$$

$$B = 255 - 200 = 55;$$

RGB invertido = (205,155,55).



Para inverter as cores, o usuário deverá digitar o seguinte comando:

**`./main entrada.ppm inverte saída.ppm`**

## Considerações Finais

Para converter uma imagem de outra extensão para o formato .ppm, pode-se utilizar o comando (linux):

**`convert imagem.jpg imagem.ppm`**

Como qualquer projeto de software, qualquer dúvida na especificação deve ser esclarecida com a parte interessada (no caso o professor 😊)